



# VANTAGEM

ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA (S.P.I.C.)

## © fascismo português prepara a Guerra!

**Unamo-nos e lutemos para destruir os seus criminosos planos!**

O fascismo português prepara-se activamente para a guerra! Os próprios meios oficiais não o escondem. No parecer da Câmara Corporativa, sobre a proposta de lei N.º 162, afirma-se claramente que: **É NECESSÁRIO, ABOLUTAMENTE NECESSÁRIO, QUE A NOSSA PREPARAÇÃO MILITAR ENTRE NUM RITMO ACCELERADO.**

No curto espaço de alguns meses, o governo de Salazar criou as milícias armadas da Legião Portuguesa, intensificou a militarização da juventude, por meio da Mocidade Portuguesa, e agora pretende levar a efeito a reorganização do exército: o alargamento dos quadros e o aumento do tempo de serviço militar para 2 anos; a criação da aviação civil para a sua «aplicação à defesa nacional», etc., etc.

nós temer uma agressão a não ser da Alemanha, da Itália e dos fascistas espanhóis?

Da Espanha republicana? Não! A Espanha republicana que libertou as nacionalidades oprimidas da Vasconia e da Catalunha não pode ter a ambição de oprimir outros povos.

Das Democracias europeias? Não! Ninguém pode ignorar que é, pelo contrário, no bom entendimento com a França democrática, com a Inglaterra, com a URSS, com a Tcheco-Slováquia, que reside a maior garantia da nossa independência.

**O PARTIDO COMUNISTA DENUNCIA A TODO O POVO PORTUGUÊS OS VERDADEI-**

**ROS OBJECTIVOS DESTA INTENSA PREPARAÇÃO MILITAR DA DITADURA FASCISTA.**

Em primeiro lugar, a Ditadura prepara-se para provocar a guerra civil com o intuito de esmagar a luta libertadora do povo português.

A «Legião Portuguesa» não foi criada para outra coisa do que para ser lançada contra o povo português numa guerra civil fratricida como a de Espanha. Nunca é demais repetir a Ordem n.º 1 da Brigada Naval da Legião, em que os bandidos tiveram a imprudência ou a desvergonha de deixar cair a máscara proclamando:

«Na hora que passa, a nossa voz, tanto como o nosso braço,

ergue-se CONTRA os comodistas, os abúlicos e os INDIFERENTES». Isto é, a Legião Portuguesa formou-se não só para combater o proletariado anti-fascista mas também para combater os pequenos lojistas, os pequenos industriais, os pequenos camponeses, os intelectuais e todos os que até aqui se têm conservado mais ou menos indiferentes. E os distúrbios provocados pela Legião Portuguesa em Alcântara, espancando mulheres quando estas saíam pacificamente do cinema, e os assassinatos perpetrados em Campo de Ourique contra trabalhadores pacíficos; e as violências cometidas pelos «voluntários da desordem» contra os pescadores do bacalhau, tudo isso comprova que na realidade a «Legião Negra» se dispõe a mover a guerra civil contra todo o povo desde os anti-fascistas aos simples indiferentes.

### Salvemos os nossos presos!

#### Carta ás Organizações Anti-fascistas

**CAMARADAS:**

Na Penitenciária de Coimbra vivem torturados 50 operários anti-fascistas, 42 dos quais encerrados há 5 meses nos subterrâneos da cadeia — 6 metros abaixo do solo — sem a mais elementar condição de higiene e dormindo em tarimbas improvisadas onde nem um pouco de palha há que amortecia a dureza das táboas. Estes anti-fascistas — pálidos, rotos, quasi todos doentes — foram presos no Porto pelo «crime» de subsidiarem o S.V.I. e terem aberto uma subscrição para a Cruz Vermelha governamental de Espanha. Transferidos do Porto para Coimbra nos princípios de Dezembro do ano último, foram arremessados para os subterrâneos da Penitenciária e encerrados aos grupos de doze em pequenas «salas» térreas onde nunca a luz do sol entra e a caridade é toca. Alguns destes anti-fascistas trazem os fatos esfarrapados e a barba e cabelo crescidos de meses.

A sua situação é dolorosa e podemos afirmar que a Poterna ou o Calejão de Angra pouco pior serão, que estes subterrâneos onde os camaradas sofrem terrivelmente.

Chamemos a atenção das Organizações Anti-fascistas para mais esta infâmia do «Estado Novo», pois, com segurança e sem exageros, o estado fascista de Salazar está assassinando estes operários conscientemente.

O Povo Português não pode, nem deve, consentir que se continue a assassinar impunemente os seus filhos.

#### TRABALHADORES! POVO PORTUGUÊS!

Não fiquemos indiferentes a estes gritos de dor e de revolta dos camaradas que lutaram por todos nós.

Não esqueçamos esse jovem comunista Manuel dos Santos, símbolo do heroísmo e da abnegação da juventude trabalhadora de Portugal que Salazar quiz assassinar condenando-o a 20 anos.

Não esqueçamos os camaradas que na «Poterna», em Angra, e no Tarrafal suportam as maiores torturas e tormentos.

Não esqueçamos José de Sousa e Bento Gonçalves, os dirigentes queridos do Partido Comunista que o fascismo arremessou para África, certo de os matar impunemente.

Não esqueçamos Mário Castelhamo, o honrado militante anarquista, e tantos outros militantes anti-fascistas que o fascismo tortura dia a dia, hora a hora, nos seus ergástulos.

**Salvemo-los!**

**Arranquemo-los das garras sangrentas do fascismo.**

**EXIJAMOS A SUA LIBERTAÇÃO.** Auxiliemo-los moral e materialmente.

**ARRANQUEMOS DAS GARRAS DO FASCISMO OS MELHORES DEFENSORES DO POVO PORTUGUÊS.**

Em segundo lugar, o fascismo português prepara-se para atacar mais aberta e declaradamente a Espanha republicana e para acompanhar o fascismo alemão e italiano na guerra mundial que eles pretendem provocar.

Esta política é tão clara que os fascistas nem sequer sentem a necessidade de o ocultar.

Na «Assembleia Nacional» disse-se sem reboço que «o fundamental é a preparação para a guerra a qual possamos sair com VANTAGENS.

Isto é, uma guerra que não seja exclusivamente defensiva, (Sessão de 11 de Maio). Por outro lado a «Câmara Corporativa» fala abertamente num conflito externo com a Espanha e diz «Prevedemos e consideramos o conflito armado que para a nação revista o aspecto de defesa da ordem social contra o comunismo.»

É em nome da defesa contra o Comunismo que a Itália e a Alemanha invadem a Espanha; é em nome da defesa contra o Comunismo que a Alemanha e o Japão firmaram uma aliança militar; é em nome da defesa contra o Comunismo que, no nosso país, Salazar quer arrastar o povo português a uma guerra horrível ao serviço da «ação».

Em vão estes «iserváveis» pretendem justificar os seus planejamentos da «defesa contra o Comunismo». Todos sabem que na Abissínia não se manifestava o Comunismo e Mussolini invadiu esse país, massacrando implacavelmente os seus pacíficos habi-

Que significa esta febre de «propagação militar» acelerada?

É certo que a independência de Portugal está seriamente ameaçada. A Alemanha e a Itália, que movem em Espanha uma guerra implacável para conquista das riquezas do solo espanhol e para fins militares, cobizam igualmente o nosso país. Por outro lado, os chamados «nacionalistas» espanhóis não escondem os seus desígnios de «unificar» a Península anexando Portugal à Espanha. O próprio António Ferro, sob o pseudónimo de Cardeal Diabo, confessa no Diário de Notícias de 5 de Abril, ter visto, em quasi todas as cidades da Espanha «nacionalista», um cartaz com um mapa da Península «forrado completamente (Portugal também ...) de jornais espanhóis e atravessado pela palavra «Unidade».

Mas toda a gente sabe que não é para nos livrar duma agressão do fascismo alemão, italiano ou espanhol que a «preparação militar a ritmo acelerado» se leva a cabo. É evidente que o não é por duas razões:

Primeira, porque a política do governo de Salazar foi e continua sendo a política de apoio directo à causa do triunfo do fascismo em Espanha.

Segunda, porque — visto não podermos possuir o apetrechamento militar moderno suficiente, nem indústria, nem população numerosa — por mais que aceleremos o ritmo da preparação militar nós não podemos, isoladamente, resistir a uma agressão do fascismo alemão e italiano.

E de quem mais poderíamos

# COMO VIVEM OS TRABALHADORES

(COLABORAÇÃO DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

**POVOS (Vila Franca de Xira)**  
— Há aqui uma fábrica de cortiços de couros pertencente aos irmãos António e José Alcanena, um dos quais é regedor. Estes malandros exercem sobre nós, os operários, uma desenfreada exploração. Basta dizer-se que depois de trabalharmos 8 horas na fábrica, os bandidos fazem-nos ir trabalhar ainda para as propriedades que aqui têm, onde nos obrigam a fazer os mais variados trabalhos do campo: cuidar dos pomares, cortar erva, regar milhos, tirar água dos poços, etc. É assim que se cumpre o horário de trabalho!...

Camaradas operários desta fábrica! Recusemo-nos a trabalhar mais que oito horas! Basta de exploração! **TODOS UNIDOS, VENCEREMOS!**

## Vendas Novas

Em Vendas Novas está concentrada uma parte da canalha fascista do nosso país que pelos seus actos provoca o ódio justo do povo.

Entre esta malandragem temos: o Oliveira, dono do Café Ideal, ao qual chamamos café Mussolini, onde reuniram os legionários que foram à Espanha fascista no comboio automóvel.

Um dos bandidos que frequentam o café Mussolini deu para Franco 80.000\$00 e PAGA AOS HOMENS QUE CAVAM DE SOL A SOL A MISERIA DE 6\$50 E AS MULHERAS 3\$00. Chamasse este explorador Varela Cid do Monte Branco.

O grande industrial de Cortiças José Lopes dos Santos, que explora as mulheres ao extremo, tem uma metralhadora na fábrica. Há dias dizia ele no café Mussolini: «Não ignoro que me matarão mas antes quero matar a uma dúzia de comunistas». (Vamos a ver, sr. industrial, se o desenrolar dos acontecimentos lhe garante uma tal possibilidade...)

Temos também Cândido José Lopes, canalha como os outros. Tenente Dias de Carvalho, instrutor das crianças, as quais obriga a fazer a saudação fascista.

João da Silva, regedor da terra, sobrinho do Braz Vieira, antigo director da policia de informação.

Aquele bandido tem duas amantes; uma particular e outra na prostituição. Mete o nariz em toda a parte e é um dos facinorosos mais perigosos para os operários, tendo já desgraçado vários lares.

E é debaixo da pata deste bando de miseráveis que se encontra actualmente o povo de Vendas Novas. Mas, até quando? Não podemos determinar por agora o dia. No entanto podemos afirmar que não vai longe.

Camaradas de Vendas Novas e de todo o país! A nossa liberdade virá quando nós, estreitamente unidos a conquistarmos. Organizemo-nos e lutemos pelas nossas reivindicações económicas imediatas pelo aumento de salário, pelo horário de trabalho, etc. Assim preparamos o caminho para o derrocamento total do fascismo.

Um grupo de operários

## A luta dos pescadores de bacalhau continua!

Já passaram seis semanas sobre a data última concedida pelo governo fascista para os pescadores de bacalhau se matricularem sob pena de serem julgados em Conselho de Guerra.

Mais seis semanas, em que os pescadores têm sido presos, vexados, em que as suas famílias continuam na mais negra fome, em que as suas mulheres dizem:

—«Para diante! Antes morrer de fome que assinar o contrato de servidão!»

Passaram-se seis semanas neste terrível ambiente e, contudo, a maioria dos barcos bacalhoeiros ainda não seguiu.

Neste intervalo, como dissemos no «Avante!» anterior, o fascismo foi obrigado a ceder um pouco, um nada é certo, mas teve de ceder. O seguro de vida de 5.000 escudos foi conquistado.

Mas os pescadores não querem só assegurar a morte, querem sobretudo fortalecer a vida obtendo melhores condições de trabalho, um salário humano e liberdade para organizarem as suas despesas.

Daí, a continuação da luta que é a mais heróica demonstração da justiça da sua causa e a mais significativa lição de como se pode lutar contra o fascismo.

## A moral destes...

Na estrada Lisboa-Sevilha, entre Beja e Baleizão, um polícia de informação, de nome MANUEL FERRO, natural de Baleizão, roubou a um sujeito da freguesia das Neves, a quantia de 200\$00.

O roubado foi imediatamente apresentar queixa às autoridades de Beja pelo que, momentos depois, o gatuno era preso.

Como zorra velha, o Ferro teve o cuidado de esconder sem demora os 200\$00 num monte de palha na estalagem do Hortinha onde se hospedou. Porém, ao fazê-lo, foi visto pelo homem que tem o encargo de tratar e vigiar os animais.

O homem, calculando do que se tratava e num gesto de honestidade, foi entregar ao chefe da policia os 200\$00, descobrindo-se assim o ladrão.

Porém, não obstante a importância do crime, ao apurarem que se tratava de gente da sua laia, foi pôsto em liberdade ao cabo de seis dias.

O GATUNO E POLICIA DE INFORMAÇÃO Manuel Ferro foi quem mandou prender 30 trabalhadores honestos de Baleizão que hoje se encontram na Fortaleza de Peniche.

É esta a escória que defende o fascismo.

Povo trabalhador de Baleizão! Anti-fascistas todos!

Votai ao mais completo de preso esse miserável.

CONSERVA SEMPRE NA MEMORIA OS CRIMES DESTES BANDIDOS.

## Fábrica de malhas de José Julio (Carnide)

Aqui explora-se duma maneira bárbara os operários.

Dizem pagar o salário mínimo que é: 10\$00 aos aprendizes e 12\$00 aos adultos. Porém isso é mentira. Estão a pagar a alguns homens 4\$00 e 3\$50.

Temos aqui como mestre e encarregado geral um tal Loureiro que por sinal pouco percebe do assunto e que, para justificar os 50\$00 que embolsa todos os dias, é um tirano para os operários.

Este sr. Loureiro disse um dia para o patrão: —«O senhor não sabe explorar os operários; permita-me tomar conta da gerência e verá como o lucro aparece». Com efeito, este fascista da gema, suga aos operários o sangue e a vida duma maneira atroz.

As nossas camaradas mulheres são todavia mais exploradas. Elas trabalham à peça, mas uma vez que com o seu esforço ganham mais cinco tostões, baixam-lhe em seguida o preço da peça. Neste caso está o Loureiro representado pela encarregada Celeste que, há dias, parecendo-lhe muito as perárias ganharem 1\$20 numa hora, fazendo 12 peças — o que representa um enorme esforço — disse: —«EU VOU DIZER AO PATRÃO QUE VOS BAIXE O PREÇO» acrescentando «e a que não gostar que vá para a rua».

Camaradas da fábrica de malhas. Organizemo a luta contra os exploradores.

O que farão os patrões no dia em que nos organizarmos? Quem roubaria ao nosso salário o que aos nossos filhinhos tanta falta faz, no dia em que nos organizarmos? Ninguém, camaradas!

Se nós somos tão explorados e sofremos tantas ofensas, é porque estamos desunidos.

Avante, camaradas! Lutemos pelo aumento de salário, tanto de empreitada como de jornal.

UNIA O! ORGANIZAÇÃO! LUTA!

## Fábrica de cortiças de RODRIGUES & MIRA

Existem nesta fábrica condições de trabalho e de exploração inaceitáveis.

Na secção de lavagem de folha é encarregado um tal Américo, verdadeiro carrasco para os operários e que todo o dia nos está ameaçando com a rua.

Todo o dia com as mãos nos bolsos o américo insulta as nossas camaradas que aqui trabalham dizendo-lhes que não fazem nada.

Recentemente, os patrões lembraram-se de mandar lavar as rólhas de empreitada, pagando por cada saca um escudo. Ora nesta secção trabalham 21 operários e não conseguem lavar mais do que 25 sacas por dia o que, a dividir pelos 21 operários, dá 1\$15 diários por cada um.

Na secção da rólha, está outro

## Ofensiva brutal contra os ARSENALISTAS

Na sua ofensiva feroz contra o povo português, o fascismo não poupa, sequer para salvar as aparências, os próprios operários do Estado.

Despedimentos de centenas de operários do Arsenal do Exército e de Alverca, corte geral de regalias, etc.

No Arsenal da Marinha há muito que os bandidos vêm atacando sistematicamente o pessoal, reduzindo dia a dia uma regalia ao pessoal, exercendo represálias.

Há pouco fizeram passar 200 operários duma categoria mais alta para outra mais baixa, reduziram a semana de trabalho para 5 dias e meio e eriam dificuldades ao recebimento das diuturnidades a que o pessoal tem direito.

Agora acabam de despedir 17 aprendizes sob o pretexto de «professarem ideias subversivas». Um desses aprendizes acabava de ser elogiado pela direcção da fábrica, pelo zelo e dedicação manifestados na execução dum trabalho perigosíssimo.

Que todo o pessoal arsenalista veja que estes ataques obedecem a um plano geral. Aos 17 aprendizes de hoje, seguir-se-ão amanhã mais despedimentos. Aos ataques de hoje seguir-se-ão, amanhã outros.

O pessoal arsenalista não deve consentir que a ofensiva continue. Só lutando pode impedi-lo. Na luta não tem nada a perder, mas tudo a ganhar.

Manifestai ao Estado fascista a vossa firme vontade de não vos deixardes esmagar.

Arsenalistas! Protestai energicamente e sem demora!

## Um operário do quadro

vampiro, de nome Sabino que trata mal os nossos camaradas operários, não respeita seja quem for e está sempre a dispensar pessoal.

Em todas as outras secções acontece coisa semelhante, o que torna insuportável o trabalho nesta fábrica.

No que respeita aos menores, pratica-se o abuso em larga escala: os menores com menos de 15 anos, já trabalham com máquinas pelo que estão constantemente aleijando-se. Ainda há pouco tempo, teve de ser amputado um braço a uma criança de 14 anos por se ter aleijado numa máquina.

Camaradas da fábrica de cortiça! A nossa vida é dura, é duríssima e isto assim não pode continuar.

Nós temos uma vida mais difícil e mais miserável do que a dos próprios animais.

Esta indiferença e passividade lançam-nos nas garras assassinas dos nossos inimigos de classe — os exploradores.

Nós temos de nos unir.

Nós temos de lutar.

Unidos, venceremos.

Portanto, lutaf pelo salário, e lutar pelo pão dos nossos filhos.



### O fascismo português prepara a guerra!

Continuado da 1.ª pagina

tantes, mil vezes mais civilizados que a horda negra do fascismo.

A PREPARAÇÃO DA GUERRA CIVIL E DA GUERRA CONTRA A ESPANHA, A PREPARAÇÃO DE PORTUGAL COMO FORÇA DE RESERVA DO FASCISMO ALEMÃO E ITALIANO PARA A GUERRA MUNDIAL QUE ELLES APRESTAM, eis o verdadeiro significado e os verdadeiros objectivos da organização militar que o fascismo empreende na actualidade.

É para isso que mais rios de dinheiro vão ser gastos.

É para isso que o governo fascista quer aumentar para dois annos o tempo de serviço militar.

Está o povo português disposto a aceitar mais estes sacrificios?

Está o povo português disposto a permitir que os bandidos fascistas sigam em Portugal o exemplo dos generais traidores espanhóis, provocando no nosso país uma guerra civil feroz e traçoira?

Está o povo português disposto a consentir que o arrastem a uma nova guerra para servir os interesses da Alemanha e da Itália e da qual sairíamos reduzidos a uma simples colónia?

Não, não está!

Mas que fazer para o impedir?

Exigir a cessação de todos os preparativos de guerra civil. A dissolução imediata da Legião Portuguesa. A dissolução da Mocidade como organismo de militarização e fasciação da juventude.

Impor ao governo o abandono da política intervencionista em Espanha; o abandono da política de submissão à Alemanha e à Itália e a aproximação com as democracias europeias.

Protestar enérgicamente, por meio das mais variadas acções de luta, contra as novas despesas militares que o país exausto e arruinado não comporta e contra o aumento do serviço para 2 annos.

**AVANTE POVO PORTUGUÊS! CONTRA O GOVERNO DE SALAZAR E CONTRA O FASCISMO!**

**CONTRA A GUERRA!**

**PELA VITÓRIA DA CAUSA DO POVO ESPANHOL QUE É A CAUSA DE TODA A HUMANIDADE AVANÇADA E PROGRESSIVA!**

### A nefasta acção dos «voluntários da desordem»

ALHOS VEDROS—Na noite de 30 de Abril, fizeram pela primeira vez na nossa terra uma demonstração de força os bandidos que aqui e na Moita compõem o núcleo da Legião.

A sua acção foi caracterizada por actos que causaram entre o povo trabalhador desta terra a maior repulsa, assaltando e apalmando os bolsos a quem recolhia a casa, levando a sua canalhice a agredirem à coronhada um honesto trabalhador que fez objecções a violência com que esta canalha o tratava por aquele acto partir de indivíduos cujo prestígio moral é dos mais baixos.

Camaradas: cerrai fileiras contra os bandidos que nos governam.

Integrai-vos no movimento da Frente Popular Portuguesa.

## AS CAUSAS DA CRISE do governo da F.P. da Espanha

A imprensa reaccionária portuguesa, ao serviço de Franco & Cia, tem empregado os seus esforços para desvirtuar o verdadeiro significado da crise ministerial do governo espanhol e dos motivos que a originaram.

Segundo essas agências fabricadoras de noticias falsas, a crise ministerial teria sido provocada pela pressão de Estados estrangeiros a fim de que a República espanhola tivesse a governá-la um governo menos extremista. Compreendem-se facilmente os intuitos de tais boatos. Eles têm por fim desacreditar a República espanhola apresentando-a como um pau mandado ao serviço do estrangeiro.

As causas são completamente de origem interna e ditadas pela necessidade de ganhar a guerra.

O governo precedente não tinha conseguido pôr em prática uma série de medidas sem as quais difficilmente se podia obter a vitória decisiva sobre o inimigo, tais como a completa centralização do commando em toda a Espanha republicana e outras de não menos importância.

A attitude vacillante do ministro do Interior no que se refere à applicação de medidas capazes de assegurar a normalidade na Catalunha, depois da rebelião trotskista, não podia igualmente passar em claro, o que seria um precedente perigosissimo para a vida da República e triunfo da causa do povo espanhol.

Chegou a dar-se o caso de a censura de Barcelona cortar artigos em que se pedia a applicação de medidas severas contra os trotskistas contra-revolucionários como principais responsáveis da traição cometida ao provocarem uma rebelião que só servia os interesses do inimigo! Gallarza, ministro do Interior, não soube ou não quis pôr em execução as medidas que as circunstâncias aconselhavam e que estavam no espirito das resoluções tomadas pelo governo.

Aberta a crise, o Partido Comunista, que tem dado sempre a sua

valiosa e leal colaboração ao governo, declarou que não participaria no novo ministério se este não se dispusesse a aceitar uma série de condições fundamentais para a existência dum governo capaz de levar o país à vitória.

Não pode haver um único trabalhador que não veja justeza nas condições apresentadas pelo P.C.: 1.º—Todos os problemas políticos, económicos e militares deviam ser submetidos a Conselho de Ministros; 2.º—Funcionamento normal do Conselho Superior da Guerra e reorganização do Estado Maior, responsável perante o ministro da Guerra e o Conselho Superior da Guerra mas com plena autoridade para dirigir as operações militares em todo o país; 3.º—Reorganização do Commissariado da Guerra de maneira a ficar com direcção colectiva; 4.º—O ministro da Guerra não occuparia mais nonhumas outras pasta para poder dedicar-se profundamente àquella tarefa; 5.º—Publicação do Programa do novo governo.

Caballero recusou-se a aceitar estas condições que estavam no animo de todos os partidos da Frente Popular. Nestas condições a única solução era instituir um ministério presidido por alguém que merecesse a confiança dos partidos da F.P. Foi o que se fez. Como é evidente, esta modificação não tem nada que ver com as manobras dos outros países, como o fascismo preténia fazer crer.

É certo que a U.G.T. e a C.N.T. não participam, lamentavelmente, no novo governo. Mas isso constituiu resolução dessas próprias organizações que não apoiavam um governo que não fosse presidido por Caballero.

Pode o fascismo rabiar à vontade. A República espanhola não enfraqueceu, por este facto. Pelo contrario, cada vez mais forte, ella caminhará firmemente até varrer duma vez para sempre, do solo espanhol, a praga maldita do fascismo!

### Desde 1934 que a Itália preparava a guerra contra o povo espanhol

O jornal inglês «Daily Herald», publicou no dia 5.p.p. um importante documento encontrado nos arquivos da «Renovacion Española». Por este documento se prova que desde 1934 que a Itália organizava as armas para a guerra implacável que agora dirige contra o povo espanhol.

Transcrevemos os trechos mais importantes:

«Nós, abaixo assinados: tenente General Don Barrera, em seu nome, Don Rafael Olazabala e Don... Lizarra, representante da comunidade tradicionalista e Don António Goicoechea, chefe do Partido da Renovação espanhola, subscrevemos o que segue a fim de que fique testemunho do que se passou na entrevista efectuada hoje ás 4 horas da tarde com o chefe do governo italiano, Mussolini, e o marchal Balbo.»

«O chefe do governo italiano declarou que estava disposto a auxiliar, por todos os meios necessários, os dois partidos da opposi-

ção a derrubar o actual regime e a substituí-lo por uma regência que preparasse a restauração completa da monarchia.»

«Como manifestação prática e prova da sua intenção elle (Mussolini) está disposto a contribuir immediatamente para o movimento com o fornecimento de 20.000 granadas de mão, 200 metralhadoras e 1 milhão e 500 mil pesetas.»

«Este auxilio tem um carácter preliminar; elle será seguido de uma assistência maior a medida que o trabalho o justifique e as circunstâncias o exijam.»

**Camarada: Não esqueças nunca o sacrificio que representa a existência regular do Avante. Procura liquidar depressa todos os exemplares que distribuis.**

Subscrição pró pescadores de bacalhau

Marcus . . . . . 10500

### OS OFICIAIS HONESTOS SÃO PERSEGUIDOS PELA LEGIÃO NEGRA

A Legião Negra cada vez mais demonstra ser um elemento de discordia, de suspeição e perseguições dentro da própria força armada.

Há umas semanas, na parada do quartel de marinheiros de Alcantara, faziam treinos de desfile para a festa do dia 3 de Maio, forças da Armada e da Brigada Naval.

A certa altura, a banda tocou uma marcha da Legião.

Como é natural, os marinheiros que têm uma marcha própria regulamentar, continuaram a marchar como é seu uso.

Comandava-os o capitão-tenente Lima. Então, o comandante geral das forças em exercicio, mandou dizer ao official Lima que marchasse como a Legião. Como este respondeu que na Armada só conhecia as marchas regulamentares desta e não as da Legião, foi condenado pelo ministro da Marinha, em 20 dias de detenção num presidio, o que traz como consequência cortar a carreira aqúelle official, senão a própria demissão.

Cêrca de cincoenta officiaes de marinha foram à estação despedir-se do capitão-tenente Lima, testemunhando assim o seu protesto contra as perseguições movidas pelos legionários à Marinha de Guerra Portuguesa.

### POR UMA UNICA Organização de SOLIDARIEDADE

O Secretariado do P.C.P. tendo analisado a proposta que lhe fora dirigida por intermedio duma nota publicada no n.º 8 da Batalha, torna publico o seguinte:

O P.C.P., que durante muito tempo tem encorajado as propostas pro-Unitade feitas pelo S.V.I., manifesta, mais uma vez a sua concordancia com uma tal ideia.

O P.C.P. sauda com a mais profunda alegria a aproximação entre os camaradas anarquistas e os comunistas—irmãos de classe e de luta—que esta proposta simboliza. Este Secretariado propõe que se nomeiem immediatamente delegados de ambos os organismos para se porem de acordo no que se refere à maneira de realizar praticamente a Unidade e para discussão de certos problemas de pormenor a respeito dos quais o P.C.P. tem propostas concretas a apresentar.

**VIVA A ORGANISACAO UNICA DE SOLIDARIEDADE!**

Viva a unificação de todas as forças anti-fascistas.

O Secretariado do P.C.P.

### Amigos do Partido

Reis . . . . .	10000
Pelagú . . . . .	10000
Pombo Correio . . . . .	10000
Uma rapariga . . . . .	5000
O. R. S. . . . .	23000
F. . . . .	2000
C. 7 . . . . .	1500
Telefone . . . . .	2500
Velho-Novo . . . . .	2500
Ajudante Voluntário . . . . .	2500
Um marinheiro . . . . .	2500
S. . . . .	1500
<b>Total Esc.</b>	<b>164000</b>

# AO POVO PORTUGUEZ!

Completam-se no dia 28 de Maio 11 anos de dominação fascista no nosso país.

11 anos que ficarão na nossa história ao lado dos anos trágicos da dominação estrangeira; da Tirania dos jesuítas e do terror miguelista, em que, como agora, a miséria e o cacete eram os dois extremos em que se debatia Portugal!

O fascismo, enganando, como sempre, o povo, esgota nestes dias o seu engenho para demonstrar que jamais houve no nosso país tanta alegria e tanta felicidade.

Canalhas!

O povo que sente a tuberculose corroer-lhe os pulmões, que buve os filhinhos pedirem pão sem lhes poder valer; o povo que se cobre de andrajos, que habita as barracas insalubres do bairro da lata; o povo que é arremessado para as masmorras da Ditadura ou para os campos de concentração mortíferos da África, o povo explorado e oprimido sabe que a propaganda da Ditadura é toda ela cheia de falsidade e de mentiras.

É certo que, graças à exploração permitida e organizada pelo fascismo, já mais os Alfredo da Silva e os Ramires, os donos dos Grêmios e dos Consórcios, os senhores da finança e da terra já mais foram tão poderosos e felizes.

A Ditadura deu a felicidade e o poderio absoluto ao punhado de magnatas que tem Portugal a seus pés.

## MAS QUE DEU O FASCISMO AO POVO TRABALHADOR, EM 11 ANOS DA SUA LONGA DOMINAÇÃO?

A classe operária deu: Salários de fome «QUE MAL CHEGAM PARA COMER», como a própria Estatística é obrigada a confessar (Boletim de Fevereiro); Desemprego parcial que abrangem quasi todos os trabalhadores do país e Desemprego total que, segundo as falsas cifras oficiais, é de 40 mil.

Despedimentos em massa e baixas de salários nos próprios arsenais do Estado. Estabelecimento do regime de servidão e de trabalhos forçados aos pescadores de bacalhau, etc., etc..

A ditadura fala nos seus bairros populares, de renda igual à fêria de um operário, e os bairros da lata aumentam: As condições de habitação fazem descer Portugal ao nível mais baixo de entre todos os povos civilizados. Fala-se na «Raça», na «Nação», e em Portugal «morre um tuberculoso em cada quarto de hora». Dia a dia, aumenta a mortalidade infantil, mancha indelével, marca estigmatizante de um país desgraçado. (Em 1935, morreram 44.539 crianças de menos de 5 anos—2.719 mais do que no ano de 1934!)

Fala-se em «Defesa da Cultura» e as pessoas que sabem ler são, segundo o Anuário Estatístico, 32,20% da população, ao mesmo tempo que, para 1.400.000 crianças dos 5 aos 14 anos, se dá ensino apenas a 428.000.

Aos camponeses deu a Ditadura a miséria organizada sistematicamente com o arranque das vinhas, com a constituição dos Grêmios e Federações que só serviram para beneficiar os grandes lavradores e os seus dirigentes e para arrancar aos produtores o direito de venderem livremente os seus produtos, enquanto passavam fome atroz com trigo seu entregue à Federação que não podiam consumir. Gritara-se: «Cultivai o trigo» e daí a pouco os pequenos camponeses viram o trigo apodrecer por falta de compradores sendo obrigados a entregá-lo quasi de graça.

### Qual a situação da lavoura?

Preços não remuneradores, produtos que se não vendem, impostos caríssimos, adubos e tratamentos que dobram de preço! Eis o balanço rápido da lavoura.

A pequena burguesia debate-se numa situação cada vez mais negra. Com salários cada vez mais baixos, os trabalhadores não podem desenvolver o pequeno comércio e a pequena indústria com as suas compras. O favoritismo crescente da grande burguesia e o estabelecimento prático dos monopólios do grande capital fazem que esta situação se agrave e aumente com o montante dos impostos, as hipotecas e as falências.

Na Juventude cresce o número de jovens que nunca trabalharam. Os próprios que conseguem encontrar emprego vivem nas piores condições, recebendo salários aviltantes. O governo militariza, pela força, a juventude na Mocidade Portuguesa e prepara-se para aumentar para 2 anos o tempo do serviço militar.

Como consequência da miséria em que vive, da falta de cultura física e dos cuidados que o desenvolvimento juvenil require, a juventude portuguesa definha-se, dia a dia, assustadoramente.

Em 1935, de 62.813 mençoões inspeccionados, só 24.013 foram considerados aptos para o serviço e desses quantos e quantos vemos nós débeis e acanhados de peito e de musculos!

Aos militares. Os próprios militares têm sido sujeitos a perseguições vexatórias.

O Exército, finalmente, foi rebaixado em extremo, com a criação da Legião Portuguesa que pretende suplantá-lo!

Aos funcionários deu o fascismo a redução dos vencimentos, o exame constante dos juramentos de fidelidade, a obrigação de entrarem para a Legião, velhacouto de bandidos, organismo de guerra civil.

## O FASCISMO IMPOS AO POVO PORTUGUES A MAIS ÓDIOSA E NEGRA TIRANIA

Nestes onze dolorosos anos, o fascismo despojou o povo de todos os seus direitos e liberdades, reduzindo-o à condição de escravo. A imprensa livre foi infamemente amordaçada. A grande im-

prensa, a imprensa venal, foi posta ao serviço da mentira, para envenenar a opinião pública.

As organizações operárias e republicanas saqueadas e desfeitas. Só um direito o fascismo deixou ao povo: o de habitar as cadeias e o de ser assassinado às mãos da Polícia de Informações e dos legiônários.

Mas a fúria do fascismo contra o povo trabalhador não pára.

## O FASCISMO PREPARA-SE PARA PROVOCAR A GUERRA CIVIL

A Legião negra é a arma favorita que o fascismo prepara para esse fim. Os primeiros assassinatos foram já perpetrados por este bando de assassinos que esperam a hora de comando para lançar contra o povo a sua grande ofensiva.

## SALAZAR VENDEU PORTUGAL AO ESTRANGEIRO

Salazar e o fascismo português, que demagógicamente enchem a boca com a «Nação», não têm feito outra coisa do que preparar a sua perda.

Salazar, sob o pretexto de defender o país do «Comunismo», colocou Portugal sob a tutela da Alemanha e da Itália e tornou-se instrumento da política hitleriana.

Salazar sabe que o triunfo do fascismo em Espanha significa a perda da nossa Independência, mas Salazar, o traidor n.º 1 da Nação portuguesa, faz tudo para que esse nosso inimigo mortal triunfe.

O fascismo português, supondo prolongar, assim, um pouco mais a sua odiosa dominação, vende Portugal a Hitler, a Mussolini e a Franco.

O fascismo, arvorando, como Judas, a bandeira «nacionalista», seria o carneiro da soberania nacional se o povo português não o impedisse.

Eis o balanço, o inventário negro do que deve o povo português à Ditadura assassina, eis a que encruzilhada perigosa foi conduzido Portugal, pelo governo de traição nacional de Salazar.

Esta situação é insuportável! É necessário acabar com ela dumavez para sempre!

## PARA ACABAR COM UMA TAL SITUAÇÃO É INDISPENSÁVEL DERRUBAR O FASCISMO!

Toda a luta do povo português deve ser orientada em vistas a esse objectivo. Todos os esforços das organizações anti-fascistas devem tender a esse fim. Mas enquanto o fascismo continuar existindo, o povo português não pode permitir que lhe suguem as últimas pingas de sangue que ainda conserva; o povo português não pode consentir que o fascismo reduza o nosso país a uma colónia de escravos nem tampouco pode consentir que Salazar acabe definitivamente por depôr nas mãos de Hitler, de Mussolini ou de Franco a Independência da nossa terra.

## É NECESSÁRIO LUTAR!

Os trabalhadores devem começar imediatamente a lutar pelas mais variadas maneiras, por meio de reclamações, de protestos e de greves contra qualquer baixa de salários, contra os despedimentos e pela melhoria das suas condições de vida.

Os anti-fascistas devem utilizar todas as possibilidades legais e ilegais para reforçar o movimento de opinião em prol das liberdades democráticas, dos ideais progressivos e da Paz e por libertar o povo português, principalmente a juventude, da influência ideológica do fascismo.

O povo português, seguindo o exemplo dos heróicos marinheiros do «Afonso de Albuquerque» e «Dão», deve manifestar, por meio de acções de luta enérgica, o seu mais veemente protesto pela política externa do governo da Ditadura, obrigando-o a mudar de rumo e impondo, pelas suas próprias mãos, a não intervenção do fascismo em Espanha.

E na luta por estas questões imediatas, pelo PÃO, pela LIBERDADE, pela PAZ e pela INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL que se cria e reforça o movimento da Frente Popular que há-de derrubar o fascismo.

O Partido Comunista quer a luta por: 1.º—Reter a ofensiva do fascismo contra os interesses da população laboriosa e por melhorar a sorte do povo trabalhador! 2.º—Levar o governo da Ditadura fascista a abandonar a nefasta política externa que tem seguido de enfeudamento à Alemanha e à Itália e de colaboração no massacre do povo espanhol. Pela Independência de Portugal, sobre a base das boas relações com as democracias europeias e do respeito político de «segurança colectiva» da Sociedade das Nações. 3.º—Derrubar o fascismo, inimigo n.º 1 do povo português e de toda a humanidade «avançada e progressiva». 4.º—Instaurar um Governo Democrático Popular que satisfaça as mais urgentes aspirações do povo laborioso e convoque eleições para a Assembléa Constituinte. 5.º—O P.C.P. luta por uma sociedade onde seja abolida a exploração do homem pelo homem, uma sociedade sem crises e sem desemprego de que a URSS é o exemplo brilhante e o facto glorioso. 6.º—O P.C.P. luta, enfim, por um PORTUGAL LIVRE E FELIZ!

AVANTE, POVO PORTUGUEZ. INTEGRAI-VÓS E REFORÇAI O MOVIMENTO DE FRENTE POPULAR PELO PÃO, PELA LIBERDADE, PELA PAZ, PELA INDEPENDENCIA DE PORTUGAL.

O SECRETARIADO DO Partido Comunista Portuguez